

<b>RESUMOS DE PESQUISA .....</b>	<b>470</b>
<b>RESUMOS (Artigos Completos) .....</b>	<b>487</b>
<b>RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>489</b>

**RESUMOS DE PESQUISA**

ADULTERANTES DO LEITE .....	471
ALTERAÇÕES NO METABOLISMO GLICÊMICO EM PACIENTES DIABÉTICOS USUÁRIOS DE SINVASTATINA..	472
ANÁLISE DE NICOTINA EM ESSÊNCIA DE NARGUILÉ .....	473
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PONTOS CRÍTICOS DE CONTAMINAÇÃO EM TRANSPORTE PÚBLICO INTER-HOSPITALAR DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO .....	474
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SABONETES ANTISSÉPTICOS, VEGETAIS E CONVENCIONAIS.....	475
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CAPSAICINA E ÁCIDO ASCÓRBICO NA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR ESCHERICHIA COLI .....	476
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CORANTE TARTRAZINA NA COGNIÇÃO EM RATOS WISTAR .....	477
AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE POLIFÁRMACIA ENTRE IDOSOS REFERENCIADOS À UMA UNIDADE DE NÍVEL SECUNDÁRIO .....	478
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A CONDIÇÕES GASTROINTESTINAIS POR BACTÉRIAS LÁCTICAS ISOLADAS DE QUEIJO MINAS FRESVAL .....	479
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CELULARES DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA .....	480
CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO COM ANALGÉSICOS PARA O TRATAMENTO DA DOR .....	481
DESENVOLVIMENTO DE GEL DENTAL CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS DE PIPER NIGRUM E MENTHA PIPERITA .....	482
ESTUDO DA CONTAMINAÇÃO POR ENTEROPARASITAS EM CÉDULAS DE DINHEIRO .....	483
ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS COM POTENCIAL BACTERIOCINOGÊNICO EM EMBUTIDOS CÁRNEOS COMERCIALIZADOS EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA .....	484
NEUTRALIZAÇÃO DE PRAGUICIDAS EM ALFACE POR MEIO DE SOLUÇÃO DE ENXAGUE .....	485
USO PROLONGADO DE OMEPRAZOL EM IDOSOS E A POSSÍVEL RELAÇÃO COM O APARECIMENTO DE ANEMIA MEGALOBLÁSTICA.....	486

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Farmácia

---

## ADULTERANTES DO LEITE

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

MÁRJORI CRISTIEN ALONSO TRINDADE

ISABELA SANTOS SOUZA

DANIEL ÂNGELO MACENA

O leite é alimento essencial para o ser humano, principalmente no primeiro ano de vida. No entanto, pode perdurar por toda a vida, então sua comercialização ocorre em grande escala como "in natura", pasteurizado, esterilizado (UHT- ultra high temperature) e em pó. O amplo consumo pode estimular a adulteração da matéria prima no sentido de aumentar seu rendimento e prazo de validade. O objetivo da pesquisa foi avaliar a qualidade do leite, segundo os critérios físico-químicos (densidade, acidez titulável (ácido láctico), teste de amido, sacarose, peróxido de hidrogênio e cloro e hipocloritos). Foram adquiridas 4 marcas de leites UHT para a realização, em triplicata, das análises físico-químicas (densidade, acidez titulável (ácido láctico), teste de amido, sacarose, peróxido de hidrogênio e cloro e hipocloritos), segundo os métodos analíticos do Instituto Adolfo Lutz. Os resultados dos parâmetros físico-químicos analisados estavam normais para as amostras analisadas. Então, para as análises realizadas, os leites estão aprovados para o consumo, visto que, não foram encontrados adulterantes como amido, sacarose, peróxido de hidrogênio, cloro e hipocloritos. As densidades dos leites estavam entre 1,315 g/mL a 1,340 g/mL, dentro dos valores de referência nacionais. O peróxido de hidrogênio, com ação bacteriostática e/ou bactericida manteve-se negativo, no entanto a qualidade microbiológica do leite não foi determinada. A acidez titulável, que auxilia na identificação de fraude como a adição de água, estava entre 0,15 a 0,17, ou seja, considerados normais. O termo de acidez aparente, não deve ser confundido com acidez produzida pelo desenvolvimento microbiano. Amostras de leite com acidez titulável mais elevadas, podem apresentar teores de proteínas e minerais maiores do que aquelas com acidez titulável menor. Para ser considerado íntegro o leite deve manter a densidade entre 1,028 g/mL a 1,034 g/mL a 15°C. O leite é uma emulsão de gordura em água e sua densidade fornece informações sobre a quantidade de gordura nele contida, indicando a ausência de fraudes para os parâmetros analisados. Portanto, as marcas de leite estudadas demonstraram-se apropriadas para o consumo conforme os critérios físico-químicos analisados.

---

---

## ALTERAÇÕES NO METABOLISMO GLICÊMICO EM PACIENTES DIABÉTICOS USUÁRIOS DE SINVASTATINA

MARCIA REGINA PESSOA ANDRADE  
AMANDA CRISTINA DE SOUZA  
PATRÍCIA JAQUELINE BRUCHMANN COSTA  
DEBORA DOS SANTOS TORQUATO  
THAIS OLIVEIRA MAGALHÃES  
THAIS RODRIGUES MANÉA  
GABRIELA HARO DE MELO

Dislipidemias fazem parte dos fatores predisponentes ao desenvolvimento de aterosclerose, elevando o risco de doenças cardiovasculares. Estatinas são medicamentos de primeira escolha no tratamento dos distúrbios lipídicos, reduzindo níveis de LDL-colesterol (LDL-c), em menor proporção triglicéridos, melhorando os níveis de HDL-colesterol (HDL-c). Apesar de serem drogas eficientes, estudos apontam que o seu uso pode promover deterioração da homeostase da glicose com piora da resistência insulínica. Avaliar alterações no perfil da glicemia e da hemoglobina glicada (A1c) em pacientes diabéticos usuários de sinvastatina 20 mg. Após a aprovação pelo CEP/UNOESTE, CAAE 57872716.9.0000.5515, o estudo se iniciou com a avaliação de 16 pacientes não diabéticos, em uso a mais de 1 ano de sinvastatina 20 mg ao dia, e posteriormente, houve a avaliação de mais 14 pacientes, desta vez, diabéticos (7 homens, 62,3 ± 9 anos e 7 mulheres, 63,1 ± 15,2 anos) que após concordarem na participação, responderam questionário informativo e foram levantados os resultados do perfil lipídico glicemia e hemoglobina glicada A1c. Em ambos os sexos, os resultados foram avaliados com intervalo de cerca de 12 meses anterior a entrevista e imediatamente após a entrevista do paciente. O grupo masculino apresentou respectivamente: Colesterol total 193±59 mg/dL e 207±30 mg/dL; HDL-c 46±12 mg/dL e 41±9 mg/dL; LDL-c 113±53 mg/dL e 124±23 mg/dL; Triglicéridos 152±67 mg/dL e 156±83 mg/dL; glicemia 129±47 mg/dL e 161±68 mg/dL; A1c 6,6±1,1% e 6,5±1,1%, não identificadas diferenças significativas. No grupo feminino, os resultados foram, respectivamente: Colesterol total 197±31 mg/dL e 182±30 mg/dL; HDL-c 44±11 mg/dL e 42±12 mg/dL; LDL-c 118±23 mg/dL e 105±25 mg/dL; Triglicéridos 175±67 mg/dL e 176±61 mg/dL; glicemia 141±47 mg/dL e 169±52 mg/dL; A1c 7,2±1,8% e 8,3±1,7% sem diferenças significativas entre os tempos. O manejo clínico das dislipidemias visa a redução do risco cardiovascular. importante atualização e orientação do farmacêutico tanto para pacientes como médicos. 50% dos pacientes relataram esquecer o medicamento à noite e ainda, muitos relataram dores musculares associadas à estatina, sem uso contínuo. Redução da LDL-c não ocorre no grupo masculino e no feminino foi mínima. Quanto à glicemia e hemoglobina glicada, observa-se que não houve alterações estatísticas significativas mas, no feminino observa-se discreta piora do controle glicêmico.

---

---

## ANÁLISE DE NICOTINA EM ESSÊNCIA DE NARGUILÉ

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO  
RENATA FERNANDES CAETANO DE OLIVEIRA  
THAYNÁ FELIX MENEZES DOS SANTOS  
DANIEL ÂNGELO MACENA

Tabaco é um produto de origem vegetal que pode ser utilizado pelo homem como fonte de nicotina. O uso pode ser realizado através dos cigarros industrializados, fumo de corda para cigarros de palha (palheiro), mascado e também o narguilé. Esse, iniciado em países do oriente, está amplamente difundido no mundo, especialmente entre os jovens. A exposição à fumaça e ao cachimbo do narguilé pode ser danoso para a saúde dos usuários ativos e passivos pela presença de compostos químicos causadores de doenças, dentre elas o câncer. O objetivo do trabalho foi identificar e quantificar a nicotina em três essências mais utilizadas pelos usuários de narguilé comercializadas em Presidente Prudente (SP). A metodologia utilizada foi a espectrofotometria no ultravioleta (261 nm) para a nicotina em meio ácido. Um grama de amostra (essência) foi pesada e solubilizada em água destilada. Em seguida, a mistura foi filtrada em papel de filtro e o filtrado foi centrifugado. Os sobrenadantes foram submetidos ao espectrofotômetro UV após a realização da curva de calibração. Os resultados mostraram a presença de nicotina nas três amostras estudadas, sendo na amostra (I)  $71,6 \pm 2,2$  mg; na amostra (II)  $1,2 \pm 0,2$  mg e na amostra (III)  $56,8 \pm 2,6$  mg. Observou-se que a essência número II continha menor quantidade de nicotina, quando comparada às outras duas, e em concentrações semelhantes àquelas contidas em 1 cigarro do tipo não free. Para o uso do narguilé são necessários cerca de 16 a 20 g de tabaco, o equivalente a 20 cigarros em aproximadamente 1 hora, no caso da amostra II. Entretanto, as outras duas essências contêm quantidades muito superiores de nicotina, o que aumenta em cerca de 70 e 55 vezes, respectivamente I e III, a nicotina usada por hora. Desta forma, as amostras I e III disponibilizam nicotina em quantidades muito superiores podendo desencadear dependência química mais rapidamente e conseqüentemente doenças relacionadas ao abuso deste psicoativo.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Farmácia

---

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PONTOS CRÍTICOS DE CONTAMINAÇÃO EM TRANSPORTE PÚBLICO INTER-HOSPITALAR DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARIA VITORIA DE SOUZA FERREIRA  
MARIANA FRANCELINO ALMEIDA DE JESUS  
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

O aparecimento de bactérias multirresistentes (BMR) no ambiente hospitalar tem sido frequente nas últimas décadas. Entretanto, a presença de bactérias resistentes a antibióticos pode não ficar restrita apenas ao hospital. Os ônibus que passam na rota hospitalar podem ser um ponto de transferência das bactérias do hospital para a comunidade uma vez que funcionários, pacientes e familiares de pacientes transitam neste ambiente. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise microbiológica de pontos críticos de contaminação em transporte público inter-hospitalar de um município do Estado de São Paulo, bem como verificar a presença de microrganismos resistentes a antimicrobianos. Foram coletadas amostras no mês de Fevereiro de 2017 e Junho de 2017 com o auxílio de swab esterilizado. As amostras foram transportadas para o laboratório de microbiologia e em seguida foi realizada a análise para identificação de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. Os isolados foram analisados quanto à resistência a antimicrobianos pela técnica de difusão de disco. De um total de 120 amostras analisadas, 20 delas foram positivas para a presença de *S. aureus* e 2 positivas para *E. coli*. O isolamento dos microrganismos foi mais frequente no período de coleta mais quente e úmido, no qual apresentava uma temperatura média de 31°C. Foi observado uma maior porcentagem (cerca de 17,85%) de resistência de *S. aureus* isolados em linhas de ônibus com rotas hospitalares. Os isolados apresentaram resistência principalmente aos antimicrobianos Penicilina e Eritromicina. Para Oliveira e Damasceno (2010), a disseminação de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) frequentemente advém da contaminação cruzada. A via mais comum de transferência de patógenos ocorre entre as mãos de profissionais de saúde e pacientes. Desta maneira, o ambiente hospitalar pode contribuir para disseminação de patógenos. Desta forma, fica demonstrado que medidas preventivas como a educação em relação ao uso racional dos antimicrobianos é extremamente fundamental para se obter a redução de cepas resistentes, além de preservar a eficácia dos antimicrobianos disponíveis

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Farmácia

---

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SABONETES ANTISSÉPTICOS, VEGETAIS E CONVENCIONAIS****LARISSA MARTINS COISSI  
MARIA LUIZA TOMITÃO  
ANA RITA PALADINO TUMITAN**

Há muitos sabonetes denominados antissépticos, antibacterianos ou antimicrobianos disponíveis no comércio e a propaganda tem exaltado seus efeitos benéficos sem referir-se aos prejuízos que podem trazer a saúde do indivíduo e ao meio ambiente. Há poucos estudos sobre a eficácia dos sabonetes antimicrobianos, vegetais e estudos comparando a atividade microbicida de sabonetes convencionais, vegetais e antimicrobianos, não havendo evidências conclusivas de que os antimicrobianos sejam melhores. Esse estudo objetivou avaliar o efeito antimicrobiano de sabonetes comerciais (convencionais, vegetais e antimicrobianos) em quatro tipos de microrganismos, bem como comparar a atividade antimicrobiana dessas três classes de sabonetes. Três marcas de cada classe de sabonete foram testadas quanto a atividade antimicrobiana sobre cepas de *Candida albicans* (ATCC 90028), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Escherichia coli* (CCCD E004), *Enterococcus faecalis* (CCCD E002). Os ensaios foram realizados em triplicata e os resultados foram submetidos a análise de variância (ANOVA). Os sabonetes antimicrobianos foram ativos contra os quatro microrganismos (*E. coli*, *C. albicans*, *E. faecalis* e *S. aureus*), os convencionais foram ativos contra três deles (*E. coli*, *C. albicans* e *E. faecalis*) e os vegetais apresentaram atividade contra apenas dois (*E. coli* e *C. albicans*). Nosso estudo mostrou uma melhor atividade antimicrobiana dos sabonetes antimicrobianos, especialmente contra *S. aureus*. Outros estudos tem demonstrado não haver diferença na atividade antimicrobiana de sabonetes antimicrobianos e convencionais. Os resultados discordantes entre este estudo e os demais da literatura podem ser devido às diferenças nas cepas utilizadas, ou ainda decorrentes de variadas metodologias utilizadas, como por exemplo, tempo de exposição aos sabonetes. Concluímos que há necessidade de padronização dos testes de atividade antimicrobiana de sabonetes quanto a metodologia e cepas utilizadas. Embora apenas os sabonetes antimicrobianos tenham mostrado atividade contra *S. aureus*, devem ser usados apenas com recomendação médica, considerando os prejuízos que podem trazer. Apoio financeiro: UNOESTE

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Farmácia

---

## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CAPSAICINA E ÁCIDO ASCÓRBICO NA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR ESCHERICHIA COLI

HEVELIN REGIANE AUGUSTO DA SILVA  
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

Escherichia coli é um importante patógeno capaz de causar graves infecções e formar biofilmes. Entretanto, pouco se sabe a respeito da ação da capsacina e ácido ascórbico na formação dos biofilmes. O objetivo deste projeto foi avaliar a influência da capsacina e ácido ascórbico na fisiologia da formação do biofilme de E. coli. A determinação da concentração da capsacina e ácido ascórbico para avaliação a sua influência nos biofilmes foi obtida por meio da concentração bactericida mínima (CBM). Foi determinada a concentração de capsacina (7mM) e ácido ascórbico (100 mM) para realizar a análise da formação de biofilme e dispersão do biofilme após 1h de tratamento e foi utilizada a técnica de adesão em microplaca seguida da coloração com cristal violeta. Os experimentos foram realizados com quatro experimentos independentes. Os resultados demonstraram que todos os 20 isolados apresentaram a capacidade de formar biofilmes em todos os tempos sendo que 5 isolados apresentaram grande capacidade de formação. No ensaio de cinética de adesão a placas de poliestireno cultivadas em caldo BHI acrescido de capsacina e ácido ascórbico foi possível observar que o melhor período de incubação para formação dos biofilmes foi 4hrs. Os dados obtidos até o momento demonstraram que o ácido ascórbico (100mM) tem forte influência na cinética de formação e na dispersão dos biofilmes de E. coli ATCC 25922 e isolados clínicos ( $p < 0,05$ ) demonstrando a sua potencial ação como agente antibiofilme, e sendo mais eficaz que o hipoclorito de sódio (200ppm). A técnica de coloração com cristal violeta não apresentou resultados conclusivos para a avaliação da capsacina. A adição de capsacina ao meio de cultura modificou as características do meio e influenciou nos resultados para a avaliação da cinética e dispersão dos biofilmes. De acordo com Salvi (2015) ao realizar caracterização fitoquímica e avaliação do potencial antioxidante e antimicrobiano de capsicum chinense jacquin (pimenta bode-roxo) utilizando a avaliação da peroxidação lipídica pela produção de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), foi observado uma turvação inespecífica. Cho et al. (2014) também relatou a turvação do meio de cultivo sólido em presença de capsacina. O aprofundamento em estudos nesta área é relevante para os avanços contínuos no conhecimento da fisiologia dos biofilmes e para o desenvolvimento de novas terapias e estratégias de combate aos biofilmes

---



---

## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CORANTE TARTRAZINA NA COGNIÇÃO EM RATOS WISTAR

VINICIO BERTI DA SILVA  
ANDRE FELLIPE FREITAS RODRIGUES

A tartrazina é um corante sintético de amplo emprego em diversos setores da indústria. Todavia, o uso desse tipo de corante é continuamente questionado, sendo-lhes atribuído os mais variados riscos, desde reações alérgicas, exacerbação de asma até hiperatividade em crianças e possível carcinogênese. Neste estudo, analisamos se a ingestão crônica de tartrazina dentro do valor do Índice Diário Aceitável (IDA), correspondente a 7,5 mg/kg/dia, pode provocar alterações em parâmetros cognitivos em ratos Wistar. Foram utilizados 40 ratos Wistar (*Rattus norvegicus*), obtidos junto ao Biotério da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), logo após o desmame, 50% machos e 50% fêmeas. A administração de tartrazina ocorreu durante um período de 10 meses. Os animais foram divididos em três grupos: Grupo A (controle, recebendo água via gavagem), Grupo B (recebendo diariamente a dose de 7,5 mg/kg de tartrazina por gavagem) e Grupo C (recebendo dose de 15 mg/kg de tartrazina por gavagem). Ao final do último mês de administração de tartrazina, foi feita avaliação cognitivo-comportamental dos animais através do teste de reconhecimento de objetos, teste de campo aberto e labirinto em cruz elevado. Realizou-se o teste de teste t de Student, aplicado com o auxílio do software BioEstat 5.3, tomando-se os valores do grupo A (controle) como referência. Foram considerados como significativos os valores de  $p < 0,05$ . Não foram observadas diferenças significativas nos testes de campo aberto e teste do labirinto em cruz elevado. No teste de reconhecimento de objetos, porém, os animais do Grupo B passaram tempo significativamente maior explorando o objeto familiar ( $p < 0,01$ ) e relativamente menor explorando o objeto novo ( $p < 0,01$ ). Os resultados não mostraram alterações no comportamento locomotor e nem alteração nos níveis de ansiedade dos animais. Foram encontrados, porém, indícios de prejuízo na memória de longo prazo. Diante dos resultados obtidos, pode-se considerar que o uso prolongado de tartrazina, mesmo dentro dos limites do valor de IDA pode ocasionar comprometimento, ainda que leve, de determinadas funções cognitivas. Todavia, os poucos estudos já publicados sobre o tema ainda possuem resultados conflitantes, sendo necessário a realização de novas pesquisas para melhor compreensão do tema.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Farmácia

---

## AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE POLIFÁRMACIA ENTRE IDOSOS REFERENCIADOS À UMA UNIDADE DE NÍVEL SECUNDÁRIO

CAROLINA AUGUSTA FLORINDO  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

O consumo de cinco ou mais medicamentos simultaneamente, processo conhecido como polifarmácia, é uma prática frequente entre os idosos. Ela pode ser necessária e benéfica quando se consideram todas as doenças relevantes, porém maléfica, quando caracterizado por medicamentos desnecessários, inadequados com altos riscos para os idosos (BROCKMÖLLER; STINGL, 2017). É comprovada que a polifarmácia está associada ao aumento do risco e da gravidade de reações adversas aos medicamentos, na precipitação de interações medicamentosas, além de serem responsáveis pela toxicidade cumulativa, erros de medicação além da redução da adesão ao tratamento, elevando a morbimortalidade. (SECOLI, 2010). Investigar a ocorrência de polifarmácia em idosos referenciadas ao atendimento de nível secundário. Estudo submetido à Plataforma Brasil com número de CAAE 79408817.5.0000.5515. Os participantes do estudo compreenderam 880 pacientes atendidos pela instituição com 60 anos ou mais, os dados foram coletados dos prontuários dos mesmos fornecidos pela instituição. Os dados foram tabulados e classificados em grupos de risco de acordo com o número de medicações utilizada e patologias associadas, foi calculada a prevalência das classes farmacológicas dos medicamentos utilizados e suas patologias, de modo a se estabelecer o perfil de saúde da população atendida pelo local. A prevalência de polifarmácia foi de 59,53%, sendo que dentre esses, o gênero feminino representava 78,62% do valor. A média de medicamentos por idosos foi de 5,51812. A faixa etária com maior ocorrência de polifarmácia encontrou-se entre 70 a 79 anos (39,82%). A prevalência de doenças crônicas foi 70,30% para 3 a 4 patologias. A polifarmácia pode ser explicado por várias razões, uma delas e talvez a principal seja o fenômeno do envelhecimento. O principal impacto negativo do envelhecimento populacional é o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que são as principais causas de mortalidade e incapacidade em todo o mundo (SILVA, et al, 2016). Portanto conhecimento sobre o consumo de medicamentos pela população idosa e seus fatores relacionados é imprescindível para que seja possível fazer ajustes de sua farmacoterapia. Desta maneira o farmacêutico na equipe multiprofissional de saúde se faz indispensável tanto no desenvolvimento de novas políticas públicas de saúde quanto a prestação da atenção farmacêutica visando a melhora da condição de saúde dos idosos e outros grupos etários.

---

---

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A CONDIÇÕES GASTROINTESTINAIS POR BACTÉRIAS LÁTICAS  
ISOLADAS DE QUEIJO MINAS FRESCAL

YURI ALLISSON DE MORAES  
CAMILA DA SILVA FERREIRA  
EMILI BRUNA TOSO BUENO  
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

Os probióticos tem se tornado cada vez mais populares devido aos efeitos benéficos na saúde humana como prevenção e/ou tratamento de determinadas situações clínicas, como a infecção por *Helicobacter pylori*, doença inflamatória intestinal, diarreia, doenças cardiovasculares, alergias, entre outras. As bactérias ácido-láticas (BAL) são encontradas em vários tipos de alimentos e algumas delas possuem o potencial de serem utilizadas como probióticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância a condições gastrintestinais por bactérias ácido láticas. Foram selecionados 5 isolados (4,5,18,22 e 34) de bactérias láticas obtidas de queijo que apresentaram atividade antagonica frente a *Listeria monocytogenes* e *Escherichiacoli*. Para avaliar a resistência frente ao pH, foram testados a sobrevivência dos isolados em caldo MRS pH 2,0; 2,5 e 3,5 por 0, 90 e 180 minutos. Além disso foi testado a sobrevivência em meio contendo Bile a 0,3; 0,6 e 0,9% sob mesmo tempo de incubação. A sobrevivência dos isolados foi avaliada por meio da semeadura de superfície em placa de ágar MRS. Foi também realizada a técnica de difusão em disco para avaliar a susceptibilidade das bactérias láticas aos antimicrobianos. Os resultados demonstraram que em presença de pH2, o isolado 22 apresentou o melhor resultado em comparação com os outros isolados pois foi capaz de se manter viável por 90 min ( $p < 0,05$ ). Em relação ao pH2,5 e 3,5 todas as bactérias láticas foram capazes de sobreviver em todos os tempos de incubação ( $p > 0,05$ ). Com exceção do isolado 4 ( $p < 0,05$ ), todos foram capazes de resistir a presença de sais biliares em todas as concentrações. Todos os isolados apresentaram resistência a vancomicina, oxacilina e a gentamicina. Os resultados apresentados demonstram que os isolados testados possuem capacidade de tolerar condições do trato gastrointestinal. A sobrevivência à passagem pelo trato gastrintestinal é fundamental para que os isolados possam atingir o intestino em quantidades suficientes para que exerçam benefícios à saúde do consumidor. A identificação de novos isolados com potencial probiótico tem uma implicação muito importante na saúde uma vez que podem ser testados sua utilização no tratamento de várias doenças.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Farmácia

---

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CELULARES DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

MARIANA FRANCELINO ALMEIDA DE JESUS

MARIA VITORIA DE SOUZA FERREIRA

LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

Estudantes da área da saúde possuem o potencial de serem portadores de bactérias patogênicas devido o contato direto com ambientes hospitalares e pacientes doentes. Os aparelhos celulares constituem ferramentas indispensáveis nos dias atuais, entretanto, o seu manuseio constante favorece a transmissão de microrganismos. Por isso, devemos ressaltar a conscientização sobre o uso de aparelhos celulares em ambientes clínicos. O objetivo deste estudo foi avaliar níveis de contaminação microbiológica dos celulares de estudantes de cursos de farmácia, nutrição, biomedicina, odontologia e enfermagem de uma faculdade do Oeste Paulista Foram coletadas amostras de 100 celulares aleatoriamente e em seguida, realizados testes para a identificação da presença das bactérias *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, e testes para avaliar a susceptibilidade aos antimicrobianos e formação de biofilmes por estes microrganismos. Foi observada a presença de *S. aureus* em 40% do total de amostras, destes, 70% pertencem a alunos do curso de enfermagem. Foi observada também uma alta porcentagem de resistência frente a penicilina (85%). E em relação à formação de biofilmes, 10% das amostras foram não aderentes, 32,5% fraca aderência, 50% moderada aderência e 7,5% mostraram forte aderência. Mais de 50% dos profissionais de saúde admitem o uso de celulares no ambiente clínico, inclusive durante contato físico com pacientes. Os estudantes da área da saúde realizam aulas práticas e estágios clínicos que favorecem o contato direto com amostras, objetos e ambientes clínicos com microrganismos patogênicos. O biofilme desempenha um papel fundamental na sobrevivência de espécies bacterianas em ambientes diversos e hostis. Acredita-se que cerca de 65% das infecções bacterianas humanas estão associados a um biofilme. Outros estudos avaliaram a formação de biofilmes por *S. aureus*, entretanto os resultados foram diversificados em comparação com este trabalho. Os resultados deste trabalho destacam a necessidade de uma abordagem mais abrangente para reduzir infecções hospitalares.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Farmácia

---

## CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO COM ANALGÉSICOS PARA O TRATAMENTO DA DOR

THAISE RAMIRES TONIZZA  
LUDMILA ICHIOKA SILGUEIRO  
CRISTIANE MARTINEZ RUIZ PEGORARO  
RENATA MANO SCATAMBURLO BIFARONI

A automedicação é uma prática muito comum entre pessoas de todas as idades. O uso de medicamentos sem receita médica, geralmente ocorre por indicações de terceiros ou por conhecimento próprio e/ou fácil acesso em farmácias. Tendo em vista o grande número de medicamentos antiinflamatórios não-esteróides (AINEs) no mercado e seu grande uso indiscriminado, o objetivo foi avaliar e verificar a prevalência de automedicação relacionada a estas drogas para o tratamento da dor em pacientes atendidos em campanhas realizadas pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Aplicou-se um questionário contendo questões sobre aspectos sócio-demográficos, uso de medicação, prática de automedicação e medicação utilizada. O trabalho foi avaliado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da UNOESTE, sob nº70650317.00000.5515. A amostra consistiu de 248 participantes, dos quais 203 admitiram a utilização de AINEs, entre 5 e 6 de maio de 2017. Destes 203, 166 (81,7%) relataram uso de automedicação, sendo dipirona (48,5%) e paracetamol (21,1%), os AINEs mais frequentemente mencionados. Sobre os tipos de dor, a dor de cabeça foi mais prevalente, em mulheres 99 (26,8%) e homens 51 (13,8%), sendo as mulheres aquelas que mais leem a bula dos medicamentos 70 (34,5%) e conhecem os efeitos adversos dos mesmos 49 (24,2%). Foi percebido que o sexo feminino faz mais uso de medicamentos que o sexo masculino, isto pode estar relacionado ao fato das mulheres usarem mais medicamentos em inúmeras fases da vida por problemas de saúde com maior frequência, como cólicas menstruais e enxaqueca, além de possuírem maior preocupação com a sua saúde e historicamente são responsáveis pelos cuidados da saúde de sua família. Pode-se concluir que a prática da automedicação se mostrou muito frequente na cidade estudada, evidenciando uma necessidade de maior conscientização da população, por meio de campanhas, reforçando a necessidade da atuação do farmacêutico, sendo ele o profissional final do ciclo do medicamento e o responsável pela dispensação do mesmo, momento essencial para orientação da população. O papel exercido pelo médico de orientador também é essencial na prevenção e controle da automedicação, sendo mais efetivo se ambos os profissionais (médico e farmacêutico) trabalhassem em conjunto.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Farmácia

---

## DESENVOLVIMENTO DE GEL DENTAL CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS DE PIPER NIGRUM E MENTHA PIPERITA

MARCOS ALBERTO ZOCOLER  
LUANA CRISTINA MAIA DE OLIVEIRA

A carie é um dos maiores problemas de saúde bucal no mundo. Os microrganismos envolvidos nesta patologia são bactérias fermentadoras, *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*. Inúmeros estudos estão sendo realizados com objetivo de desenvolver géis dentais contendo óleos essenciais (OE) com a capacidade de inibir a microbiota causadora da carie e com custo mais baixo. Dentre os diversos óleos essenciais com potencial contra a carie destacamos o OE de *Mentha piperita* e o OE de *Piper nigrum*. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um gel dental contendo óleos essenciais de *P. nigrum* e *M. piperita* para o tratamento da carie. No desenvolvimento do gel dental foram elaboradas várias formulações. Os óleos essenciais foram utilizados na concentração de 2%, sendo 0,5% de OE de *P. nigrum* e 1,5% de OE de *M. piperita*. Após manipulação as amostras foram analisadas quanto às características organolépticas, pH, viscosidade e densidade. A análise estatística foi realizada por intermédio do programa STATISTICA®, aplicando-se análise de variância com determinação do nível de significância para  $p < 0,05$ , através de comparações múltiplas pelo teste de Tukey. A formulação do gel dental que apresentou as melhores características foi elaborado com os seguintes ingredientes: Gel de natrosol a 3%, Parabenos 0,2%, Sorbitol 5%, Glicerina 5%, Lauril Sulfato de Sódio 2%, Ciclamato de Sódio 0,5%, Sacarina Sódica 0,1%, Corante verde e Óleos Essenciais 2%. Este gel apresentou aspecto gelificado, coloração verde homogênea, odor característico de menta, sabor adocicado. O OE de *P. nigrum* incorporado na formulação apresenta um odor condimentado característico. Com a utilização do OE de *M. piperita* o odor da formulação se tornou agradável. O gel dental apresentou pH 5,0, viscosidade 10120 cP e densidade de 1,04. O OE de *M. piperita* foi eficaz para mascarar o odor desagradável do OE de *P. nigrum*, e fez com que a formulação se assemelhasse às encontradas no mercado sob este aspecto. O valor do pH encontra-se dentro da faixa de 4,5 a 10,5, determinada pela norma da ABO. O pH ácido aumenta a formação do fluoreto de cálcio, o qual funciona como um reservatório de cálcio e flúor na boca. A viscosidade apresentada pelo gel promove uma boa aderência às cerdas da escova de dente. O gel dental muito fluido não permanece sustentado sobre as cerdas. Os resultados demonstraram que a formulação de gel dental atendem as especificações para esta classe de produto.

---

---

## ESTUDO DA CONTAMINAÇÃO POR ENTEROPARASITAS EM CÉDULAS DE DINHEIRO

JÉSSICA AUGUSTA DA SILVA FRUCTUOZO

WAGNER AFFONSO SILVA

NAIR TOSHIKO TASHIMA

As cédulas e moedas possuem grande circulação e a todo o momento estão em contato direto com as mãos das mais variadas pessoas, que na maioria das vezes, não fazem uso de medidas básicas de higiene, possibilitando a transmissão de diversos tipos de micro-organismos (FERREIRA et al., 2012). As enteroparasitoses representam um grave problema de saúde pública, preocupando profissionais de saúde, órgãos públicos e sanitários. Esse estudo pode identificar uma possível forma de transmissão e alertar sobre formas de prevenção. Identificar a contaminação por enteroparasitas em cédulas de R\$2,00 reais coletadas de cinco lanchonetes, localizadas nas proximidades da Universidade do Oeste Paulista, em Presidente Prudente-SP. Foram coletadas seis do total de 30 amostras. Cada cédula foi lavada com 30 ml de água destilada, o líquido resultante foi submetido a sedimentação espontânea, em cálice cônico, por 24 horas. Através de uma pipeta foi coletado 10 ml do sedimento, e colocado em tubo cônico para centrifugação (2.000 r.p.m. por um min.). Cada amostra foi analisada microscopicamente e fotodocumentada (LEVAI et al., 1986). Foram analisadas 20% do total de amostras, e em uma amostra foram encontradas três larvas de *Strongyloides stercoralis*, as demais amostras apresentaram resultado negativo para a presença de formas parasitárias. Segundo estudo de Sudré et al (2012), que analisou 60 cédulas de R\$2,00 e R\$5,00 coletadas em estabelecimentos comerciais de diferentes bairros de Niterói-RJ, apresentou resultado positivo para presença de formas parasitárias. Sendo que 6,7% foram positivas para larvas de nematelmintos, e 1,67% para ovo de nematoide larvado, morfológicamente compatível com ovo de estrongilídeo. Entretanto, num estudo que analisou 50 cédulas nos valores de R\$2, R\$5, R\$10, e R\$20 nas localidades da feira central de Campina Grande, observou-se que não havia presença de nenhum cisto ou ovo de qualquer parasita (GUIMARÃES, 2016). Os estudos utilizaram mesma metodologia do presente trabalho, mesmo assim, vemos resultados divergentes, que podem ocorrer por conta de fatores como, município em que foi realizado o estudo, local de coleta, número de amostras, entre outros. Foi identificada a presença de formas parasitárias em uma amostra, que mostra uma possível forma de transmissão através do dinheiro, que pode ser evitada por meio de medidas básicas, como a higienização correta das mãos, principalmente antes de manipular alimentos.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Farmácia

---

ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS COM POTENCIAL BACTERIOCINOGÊNICO EM EMBUTIDOS  
CÁRNEOS COMERCIALIZADOS EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA

CAMILA DA SILVA FERREIRA

EMILI BRUNA TOSO BUENO

YURI ALLISSON DE MORAES

LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

A capacidade de biopreservação das bactérias lácticas (BAL's) deve-se a diversidade dos compostos antimicrobianos oriundos de seu metabolismo como, ácido láctico, dióxido de carbono, ácido acético e bacteriocinas. O objetivo deste projeto foi identificar e avaliar bactérias lácticas presentes em alimentos como salame, linguiça fresca e presuntos comercializados em supermercados de uma cidade do Oeste Paulista e avaliar o perfil de sobrevivência a condições gastrointestinais. Para realizar a análise um total de 12 amostras foi coletado na cidade de Presidente Prudente - SP. Para isolamento realizou-se plaqueamento em ágar Man, Rogosa e Sharpe (MRS) em anaerobiose seguida de caracterização bioquímica dos isolados. As bactérias lácticas isoladas foram avaliadas pela técnica de "spot-in-the law" para avaliar suas atividades antagônica frente a *Listeria monocytogenes*. Foi avaliado também de sua resistência a ação do pH ácido (2,0; 2,5 e 3,5) e Bile na concentração [0.6%] ambos nos tempos 0', 90' e 180' minutos e avaliado sua susceptibilidade a antimicrobianos. Os experimentos foram realizados em triplicada. Foram selecionados sete isolados que apresentação ação antagônica frente a *L. monocytogenes*. Os resultados demonstraram que apenas dois isolados foram resistentes ao pH 2.0 por 90' minutos de incubação, quatro foram resistentes ao pH 2.5 quando em contato por até 180 minutos e seis foram resistentes ao pH 3.5 quando incubadas a 180' minutos. Quando observado à ação da bile 0,6% frente aos isolados foi observado três deles resistentes quando incubados por 180' minutos. Todas as amostras foram resistentes a Vancomicina, e Ciprofloxacino em relação aos outros antibióticos como Clindamicina, Gentamicina, Eritromicina, Tetraciclina, Ceftriaxona, Oxacilina, e Penicilina cada isolado apresentou um perfil diferente de susceptibilidade. O uso de bactérias lácticas com potencial probiótico é promissor e requer inúmeros estudos, a fim de que se possa estabelecer definitivamente o mecanismo de ação dessas culturas e os veículos apropriados para que essas culturas atinjam o intestino em concentrações efetivas e de maneira a exercer o seu efeito apropriadamente O estudo de amostras contendo de bactérias lácticas resistentes à ação do suco gástrico e a sais biliares é relevante uma vez que os isolados com potencial probiótico precisam manter sua viabilidade para promover o seu efeito benéfico no microbiota intestinal

---



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Farmácia

---

## NEUTRALIZAÇÃO DE PRAGUICIDAS EM ALFACE POR MEIO DE SOLUÇÃO DE ENXAGUE

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

BRUNA DE SOUZA CHAVES

KAUAN L. ROJAS DOS SANTOS

DANIEL ÂNGELO MACENA

O alface está entre os vegetais folhosos mais consumidos por ser importante fonte de fibras. Entretanto, para garantir grandes volumes de produção, o agricultor utiliza agrotóxicos para manter a atratividade e qualidade dos produtos. A ingestão de alimentos contaminados por esses praguicidas pode desencadear agravos à saúde ao longo da vida. O objetivo do trabalho foi determinar a eficiência da descontaminação das folhas de alfaces, pulverizadas com o praguicida malation, através dos tratamentos com soluções de enxague (hipoclorito de sódio (3% v/v), bicarbonato de sódio (3% m/v), vinagre (3% v/v) e água destilada. Após 35 dias do plantio e cultivo dos alfaces as plantas foram pulverizadas com o inseticida Malation e depois de aguardar 7 dias, as folhas foram coletadas e mantidas em imersão por 15 minutos nos enxaguantes: água, solução de hipoclorito, bicarbonato e vinagre. Em seguida as alfaces foram retiradas das soluções. Às folhas de alface submetidos às soluções de enxague foram adicionados cerca de 50 mL de éter etílico para extração dos resíduos de praguicidas. O extrato obtido foi utilizado para identificar o praguicida por cromatografia em camada delgada (CCD) e determinar a concentração do praguicida por espectrofotometria em 326 nm. A espectrofotometria no ultravioleta identificou a presença do praguicida nas amostras estudadas, nas concentrações que variaram de 0,11 a 1,8 µg/mL. Observou-se também que no tratamento I (TI) as soluções de hipoclorito de sódio 3% (v/v) e bicarbonato de sódio 3% (m/v) demonstraram a inativação do malation com valores semelhantes. No tratamento II (TII) notou-se que a solução de hipoclorito de sódio 3% (v/v) foi mais eficiente que o bicarbonato de sódio 3% (m/v), porém ambas facilitaram a degradação do praguicida. Notou-se também que, a solução de vinagre em ambos tratamentos (TI e TII) manteve a concentração do malation próxima daquela utilizada para a aplicação nas folhas de alface, apresentando resultados, respectivamente de 1,8 e 1,78 µg/mL. A CCD apresentou resultado negativo devido à sensibilidade do método que é de 5 µg. O experimento demonstrou eficiência na remoção do praguicida do grupo químico organofosforado (malation) das folhas de alface após a imersão em água destilada e nas soluções de hipoclorito de sódio 3% (v/v) e bicarbonato de sódio 3% (m/v). Então é importante lavar e manter as folhas de alface em imersão na água e nas soluções alcalinas antes de serem consumidas.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Farmácia

---

## USO PROLONGADO DE OMEPRAZOL EM IDOSOS E A POSSÍVEL RELAÇÃO COM O APARECIMENTO DE ANEMIA MEGALOBLÁSTICA

MARGARIDA MARIA SILVEIRA  
LAÍS NATALIE GOMES PIGA DE SOUZA  
ALINE SIMOES DE DEUS

O Omeprazol é um dos inibidores da bomba de prótons (IBPs) e caracteriza-se por ser um potente e seletivo inibidor da secreção gástrica, sendo o mais consumido no Brasil por apresentar baixo custo. Tem sido proposto por diversos pesquisadores e, contestado por outros, que o uso em longo prazo desses fármacos pode induzir a redução significativa dos níveis séricos de vitamina B12 (VB12) e desencadear anemia megaloblástica. Investigar a possível relação entre o uso de Omeprazol em longo prazo e a ocorrência de anemia megaloblástica por deficiência de VB12 em idosos. Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com protocolo nº 3476. Participaram do estudo 137 idosos, de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 60 anos atendidos em ambulatórios de um hospital público do interior paulista, no período de novembro de 2016 a outubro de 2017. No grupo teste foram incluídos 82 participantes que usaram Omeprazol em longo prazo (dois anos ou mais) e no grupo controle 55 que não tomavam Omeprazol. Todos os participantes foram entrevistados para obter informações sobre a sua história clínica, nutricional e de uso de medicamentos e seus prontuários foram revisados. Constituíram critérios de exclusão em ambos os grupos a presença de outras causas de macrocitose. Efetuou-se o hemograma no analisador hematológico Sysmex XE-2100. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, teste de Kolmogorov-Smirnov e teste T. A significância foi dada por  $p < 0,05$ . No grupo teste, observou-se algumas alterações sugestivas de anemia megaloblástica: discreta diminuição da contagem média de eritrócitos ( $4,5 \text{ M}/\mu\text{L}$ ), dois idosos apresentaram anemia macrocítica e três macrocitose sem anemia e o VCM variou de 96fL a 100fL. Os demais parâmetros do hemograma não mostraram diferença significativa entre os dois grupos. Em conformidade com outros estudos, os resultados obtidos sugerem a possibilidade do desenvolvimento de anemia megaloblástica, mas os analisadores hematológicos automáticos não examinam a presença de alterações morfológicas em eritrócitos, leucócitos e plaquetas, constituindo limitação do método. Os resultados apóiam a recomendação de realizar-se hemograma com revisão microscópica em usuários de Omeprazol em longo prazo para prevenção de anemia megaloblástica.

---

**RESUMOS (Artigos Completos)**

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE COSMÉTICOS SENSORIAIS COM AÇÃO ANTIESTRESSE.  
..... 488

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Poster

Ciências da Saúde  
Farmácia

---

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE COSMÉTICOS SENSORIAIS COM AÇÃO ANTIESTRESSE.

MARCOS ALBERTO ZOCOLER  
ALESSANDRA SERAFIM DE OLIVEIRA

Os neurocosméticos são cosméticos que atuam no organismo de forma semelhante aos neuromediadores endógenos, exercendo efeitos benéficos para a saúde e beleza da pele, cabelos e anexos cutâneos. Os óleos essenciais de jasmim e de lavanda, utilizados nos neurocosméticos, atuam nos receptores da pele agindo no estado emocional, amenizando os sintomas de ansiedade, estresse, depressão, tensão nervosa e insônia. Foram desenvolvidas duas formulações: Óleo de Banho Corporal e Creme Hidratante contendo óleos essenciais de jasmim e de lavanda. Uma amostra de 20 pessoas (homens e mulheres), que devidamente aprovados nos critérios de inclusão da pesquisa: Aceitar participar da pesquisa assinando o Termo de consentimento livre e esclarecido. Os voluntários utilizaram os neurocosméticos por 14 dias. A eficácia antiestresse de cada produto foi avaliada através de questionários estruturados. Avaliou-se também o sensorial dos produtos cosméticos após o seu uso. Os atributos que foram avaliados neste experimento foram: aparência do produto, facilidade de espalhamento, grau de hidratação e fragrância, após o seu uso. A pele dos voluntários foi analisada, utilizando a Caneta Analisadora de Pele SK-02. Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA, onde os resultados obtidos considerados significativos quando a probabilidade foi inferior a 5% pelo teste de Tukey. Os vinte voluntários que participaram desta pesquisa e, que utilizaram o óleo corporal e o hidratante ambos contendo os óleos essenciais de lavanda e jasmim, relataram que estes produtos foram eficazes na diminuição do nível de estresse. As sensações observadas após a aplicação pelos voluntários do óleo corporal e do hidratante na pele foram refrescância, diminuição de tensão nervosa, tranquilidade, conforto e maciez. Através da análise estatística verificou-se que não houve diferenças significativas de aceitação entre as formulações nos atributos: facilidade de espalhamento, sensação na pele e intenção de compra. Portanto todos os voluntários relataram que comprariam os produtos caso estes fossem comercializados.

---

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DO IDOSO NA VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA. ....	490
ESCOLA DE VERÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	491
UM OLHAR DA COORDENAÇÃO DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA.....	492

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Farmácia

---

## A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DO IDOSO NA VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA.

CAROLINA AUGUSTA FLORINDO

EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

PRISCILA FIGUEIREDO CORREIA

ISABELLA TAKEHARA BRANCO

TUANE MAGALHAES

A visita domiciliar (VD) pode ser entendida como o atendimento realizado por um profissional ou equipe de saúde na residência do usuário, com o objetivo de avaliar suas necessidades, de seus familiares e do ambiente onde vive, a fim de estabelecer um plano assistencial voltado à promoção, prevenção, recuperação ou reabilitação. No momento da VD, o processo de atenção farmacêutica domiciliar é muito importante, tendo como diferencial a realização de um plano de adesão totalmente adaptado aos fatores sociais e familiares em que o usuário está inserido. Descrever a atuação do farmacêutico do programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso na VD. A VD realizada pelo farmacêutico auxilia na identificações de possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos, como a organização dos medicamentos, a autonomia do paciente para o uso das medicações, dinâmica da família, reconhecimento se há presença de um cuidador responsável, bem como condições de moradia, hábitos, estilo de vida e higiene, fatores que influenciam o cuidado frente ao uso de medicamentos. O programa de Residência multiprofissional em Saúde tem como um de seus objetivos formar profissionais com competências e habilidades inseridos no cotidiano das demandas do Sistema Único de Saúde. Desta maneira proporciona experiências como a atuação no âmbito da atenção básica construindo um profissional apto a interdisciplinaridade e a integralidade do cuidado. Um instrumento importante para a integralidade do cuidado é a VD multiprofissionais em saúde. A escolha da visita prioritária se faz analisando os seguintes fatores: idosos com 85 anos ou mais; residem sozinhos; portadores de afecções crônicas; realizam polifarmácia; os que não apresentam uma adesão terapêutica adequada; acamados ou que apresentam internações frequentes; apresentam distúrbios cognitivos; sofreram ou possuem risco de quedas; e, também, os que não possuem uma rede de apoio social ou a ela é deficiente. A participação do farmacêutico na VD permite a percepção de características singulares e importantes quando se trata de otimização da farmacoterapia. Visa em estabelecer um vínculo de corresponsabilidade, no desenvolvimento de autonomia entre a equipe de saúde e o usuário. Os principais problemas encontrados são o armazenamento inadequado dos medicamentos, a interrupção da farmacoterapia devido a algum efeito adverso, e o estoque doméstico que é a principal causa de automedicação.

---

---

## ESCOLA DE VERÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANA CRISTINA MAIA DE OLIVEIRA

LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA

A VI Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas (VI EVCF) é voltada para alunos de graduação e pós-graduação que tenham interesse em desenvolver pesquisa na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da Universidade de São Paulo (USP). São realizadas diferentes atividades, como palestras, visitas aos laboratórios e aulas práticas, proporcionando aos participantes o conhecimento sobre a pós-graduação e as linhas de pesquisa da FCFRP-USP. Este trabalho é desenvolvido anualmente por pós-graduandos da própria unidade. Despertar o interesse em pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento em ciências farmacêuticas, e ampliar os conhecimentos na área farmacêutica. Essa oportunidade proporcionou um contato mais próximo com as linhas de pesquisas da área farmacêutica e uma visão ampliada das diferentes áreas da farmácia, além de oportunizar uma melhor formação profissional. Participar da VI EVCF foi uma oportunidade única para ampliar meus conhecimentos e meu olhar para a área de pesquisa, onde pude vivenciar uma experiência de disseminação de conhecimentos. Nos dias 22 a 27 de janeiro de 2018, foram abordadas diversas áreas de pesquisa inseridas em Ciências Farmacêuticas, como o desenvolvimento de medicamentos, cosméticos e produtos farmacêuticos, farmacologia, química analítica, farmacognosia, farmácia clínica, pesquisas no continente antártico, entre outras. Também, realizamos algumas práticas no laboratório de tecnologia farmacêutica, como o desenvolvimento de nanopartículas e micropartículas de azul de metileno. E ainda observar os diferentes produtos que estavam sendo testados nos laboratórios de psicofarmacologia, de farmacotécnica e de cosmetologia. Foram seis dias de muita aprendizagem e compartilhamento de experiências com estudantes de todo o país (25 alunos), o que permitiu a construção de um olhar global sobre as inúmeras áreas de atuação do profissional farmacêutico.

---

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Farmácia

---

UM OLHAR DA COORDENAÇÃO DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA EM UMA  
UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA

LUANA MARIA VICENTE  
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA  
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA  
LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

A liga de Enfermagem em Oncologia tem como objetivo complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo da Enfermagem, por meio de atividades que atendam os princípios universitários de ensino, pesquisa e extensão. Relatar a experiência de um acadêmico frente á coordenação de uma liga, dentro do curso de Enfermagem na Universidade do Oeste Paulista, tendo como principais atividades educacionais a inserção de ensino, pesquisa e extensão. Portanto participar de uma atividade dessa natureza é muito significativo para mim enquanto acadêmica de enfermagem. Sendo coordenador de uma liga enriquecendo o currículo e contribuindo com a minha formação acadêmica e pessoal. Os encontros ocorriam quinzenalmente, nas segundas feiras, no período do primeiro semestre letivo do ano de 2018, seguindo o objetivo de complementar o aprendizado com temas que não são citados em sala de aula, ou em nenhum momento na vida acadêmica, servindo de maior aprendizagem para os acadêmicos. Tivemos em torno de 50 a 70 ligantes incluindo os alunos que fazem parte do introdutório sendo do 1° ao 8° termo do curso enfermagem. As palestras foram ministradas durante todos os semestres, por diversos professores especialistas em diversas áreas sendo bem aceita pelos ligantes, também no primeiro semestre recebemos diversos elogios a cerca da coordenação, e nos incentivando para que as mudanças possam continuar ocorrendo. Os alunos tiveram em torno de sete encontros abordando diversas temas dentro da área de oncologia, e cada um deles totalizando 50 horas extracurriculares

---